

CHIVUNCK 4x4 VIATURA LEVE DE EMPREGO GERAL AEROTRANSPORTÁVEL PARA O EXÉRCITO BRASILEIRO



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

Foi oficialmente apresentado ao Alto Comando do Exército, em Brasília, no último dia 08 de novembro, pelo Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT a mais nova viatura tubular 4x4 denominada **CHIVUNCK** (grito de guerra das unidades pára-quedistas do Exército Brasileiro).



O Chivunck 4x4 quando de sua apresentação em 11 de outubro de 2006 no Centro Tecnológico do Exército – CTEX, no Rio de Janeiro. (Foto: CTEX)

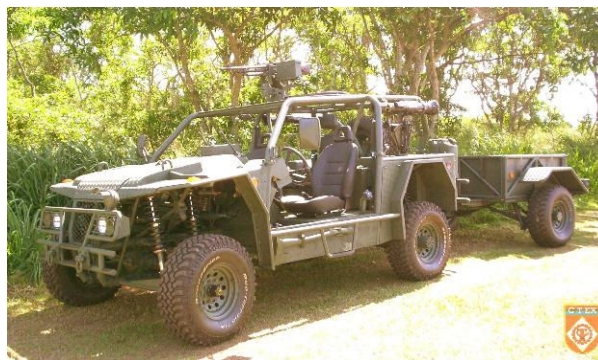
Sua origem é anterior ao projeto conjunto Brasil – Argentina para o desenvolvimento da **VIATURA LEVE DE EMPREGO GERAL AEROTRANSPORTÁVEL (VLEGA) – Gaúcho**, que atualmente existem dois protótipos, sendo que um está a caminho do Brasil para o início dos testes de avaliação.

O projeto inicial remonta a 2003, quando um grupo de Engenheiros do então **IPD – Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Exército**, no Rio de Janeiro, incorporado ao **CTEx – Centro Tecnológico do Exército**, responsável atual do projeto, iniciou a construção de um protótipo que serviu como um conceito para se chegar ao **CHIVUNCK**, cuja construção e finalização se deram no Arsenal de Guerra de São Paulo – AGSP, com a participação da **Columbus, Comércio, Importação e Exportação Ltda.**



A fonte da inspiração em 2003 no IPD, antes do contrato com a Argentina e no AGSP em 06 de abril de 2006. Esse foi abandonado e um novo veículo foi construído e recebeu a denominação de Chivunck. (Fotos: autor)

A idéia é que possa vir a atender às necessidades das Forças de Ação Rápida do Exército. A viatura é guarnecida por 3 homens, armada com metralhadora MAG 7,62mm, mísseis anticarro AT-4 ou ALAC, podendo transportar até 500 kg de carga além de rebocar uma pequena carreta para cargas de mais 500 kg ou um morteiro 120mm de alma raiada, ou um canhão Oto Melara de 105mm. Possui suspensão independente, motor MWM diesel 4,07 TCA, em linha com 4 cilindros, 135 CV, tração 4x4, com suspensão independente e capaz de desenvolver velocidades de até 120km / h. Seu peso em ordem de marcha é de 2.200kg.



Detalhe do reboque para cargas de 500kg, mais as 500 no veículo e vista frontal do Chivunck com metralhadora MAG 7,62mm e mísseis ALAC. (Fotos: CTEx)

Sem dúvida vem preencher uma lacuna no Exército Brasileiro, o que permitirá uma grande mobilidade tática em qualquer terreno, estando apto a cumprir missões de

suprimento, transporte de material, evacuação de feridos, comando e controle nas operações aeroterrestres e em situações de caráter especiais.



O Chivunck 4x4 em testes em São Paulo, em 28 de outubro de 2006. (Foto: coleção autor)

Poderá ser produzido seriadamente no próprio **AGSP** e se tornar uma grande ferramenta para o Exército tão carente de equipamentos novos, a um custo baixo e com uma cadeia produtiva inteiramente nacional, lembrando que nos últimos três anos três protótipos de viaturas militares foram ali produzidos, sendo que duas já se encontram em produção seriada, o Jipe Marruá 4x4 e Marruá Cargo $\frac{3}{4}$ toneladas pela Agrale S/A.

O **AGSP** pode muito bem se tornar um elo muito importante para uma futura retomada da Indústria de Defesa no Brasil, como ocorria num passado não muito distante, numa interação Forças Armadas – Indústria Nacional, pelo menos na área de veículos militares.